



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

q A

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 20 DE JANEIRO DE 2016

----- Aos 20 dias do mês de janeiro de 2016, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 09h00, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 25 de novembro de 2015. -----

----- **Ponto 3.** Votação da ata da reunião extraordinária do CG de 10 de dezembro de 2015. -----

----- **Ponto 4.** Eleição do Secretário do Conselho Geral nos termos do Artigo 5.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores. -----

----- **Ponto 5.** Informações gerais da Reitoria. -----

----- **Ponto 6.** Proposta de ratificação do Plano de Atividades de 2015. -----

----- **Ponto 7.** Apresentação e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2016. -----

----- **Ponto 8.** Apresentação e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2016. -----

----- **Ponto 9.** Apresentação e análise da execução do Plano de Ação 2014-2018. -----

----- **Ponto 10.** Informação do Reitor sobre a dotação orçamental prevista e já executada relativa às comemorações do 40.º Aniversário da UAc desagregada por atividades / iniciativas. -----

----- Para além do Eng.º José Manuel Almeida Braz, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros: -----

----- Armindo dos Santos Rodrigues; -----

----- César Manuel Faria Malheiro; -----

----- Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo; -----

----- Fábio António Lourenço Vieira; -----

----- Gualter José Andrade Furtado; -----

----- José António Tavares Resendes; -----

----- Luís Miguel Salvador Machado Gomes; -----

----- Luís Paulo Ramos Freitas; -----

----- Maria da Graça Câmara Batista; -----

----- Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago; -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Handwritten initials and a signature in blue ink.

----- Mário José Amaral Fortuna;-----

----- Paulo Jorge de Sousa Meneses. -----

----- Estiveram ausentes os conselheiros Luís Duarte Pereira da Terra, que apresentou um pedido de suspensão do mandato por 2 meses, e Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz, que não apresentou justificação. -----

----- Participou, na qualidade de Reitor, e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG, o Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar.-----

----- Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião o Vice-Reitor para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, Doutor Francisco José Ferreira Silva, no período de discussão dos pontos 7, 8 e 9, a Administradora da UAc, Dr.ª Margarida Maria Pinto Queirós de Ataíde Almeida Santana, no período de discussão do ponto 7, e a Diretora Executiva dos SASUA, Dr.ª Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia, no período de discussão do ponto 8. -----

----- Nos termos conjugados do n.º 5 do artigo 4.º e do n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira apoiou o secretariado da reunião.-----

----- Verificando-se a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos, informando os conselheiros que a reunião estava a ser gravada, para facilitar a elaboração da ata. -----.

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- No período antes da ordem do dia, o Presidente informou o CG de que o conselheiro Luís Terra havia pedido a suspensão do seu mandato por um período previsível de 2 meses, a partir do dia 1 de janeiro. Não existindo um suplente dos membros não docentes, o Presidente propôs que se esperasse até ao final deste período antes de se considerar um novo processo eleitoral para a representação dos funcionários. Foi, entretanto, sugerido que se solicitasse ao Reitor um parecer externo sobre a matéria.

----- O conselheiro Fábio Vieira referiu não ter recebido, em tempo útil, a convocatória com indicação da hora da reunião e alertou para o facto de na ordem de trabalho não constarem os assuntos que ficaram pendentes na reunião anterior. O Presidente esclareceu que a indicação da hora e local da reunião constavam numa das mensagens que enviou aos conselheiros no final da semana. Relativamente aos assuntos pendentes, explicou que, no caso concreto do Regimento do CG, falta introduzir as alterações propostas na última reunião da CAN e que este assunto irá ser agendado na próxima reunião do CG, bem como outros que tenham ficado pendentes. -----

----- O conselheiro Luís Freitas fez referência ao memorando que já havia solicitado ao Presidente sobre as alterações ao Regimento do CG, e ao qual ainda não tinha tido acesso, tendo o Presidente



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Handwritten initials and a large letter 'A' in blue ink.

respondido que, tratando-se de um documento que lhe havia sido enviado a título pessoal, não se sentia na obrigação de o divulgar. -----

----- O conselheiro Gualter Furtado apresentou uma proposta de voto de congratulação pela forma como decorreram as cerimónias de homenagem aos fundadores da UAc e a sessão solene de abertura do ano letivo em que a Universidade comemora o seu 40.º aniversário. A proposta, que ficará apenas à ata, foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 conselheiros. (Doc. 1)-----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 25 de novembro de 2015. -----

----- Colocada à votação, a ata da reunião ordinária do CG de 25 de novembro de 2015 foi aprovada por unanimidade dos 13 conselheiros presentes, que nela tinham participado. -----

----- **Ponto 3.** Votação da ata da reunião extraordinária do CG de 10 de dezembro de 2015. -----

----- Colocada à votação, a ata da reunião extraordinária do CG de 10 de dezembro de 2015 foi aprovada por unanimidade dos 11 conselheiros presentes que nela tinham participado. -----

----- Nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação da ata, por não terem participado na respetiva reunião, os conselheiros Gualter Furtado e Luís Miguel Gomes. -----

----- **Ponto 4.** Eleição do Secretário do Conselho Geral nos termos do Artigo 5.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores. -----

----- Na sequência do pedido de demissão do cargo de secretário do CG apresentado pelo conselheiro Luís Terra, procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, do novo secretário do CG, apurando-se os seguintes resultados: -----

----- Mário José Amaral Fortuna: 10 votos -----

----- Fábio António Lourenço Vieira: 1 voto -----

----- Luís Paulo Ramos Freitas: 1 voto -----

----- Paulo Jorge de Sousa Meneses: 1 voto -----

----- Foi eleito secretário do CG o conselheiro Mário José Amaral Fortuna. -----

----- **Ponto 5.** Informações gerais da Reitoria. -----

----- O Reitor informou que (1) seguiu para o Ministério a proposta de alteração das unidades orgânicas da UAc, tal como aprovada em CG, tendo já sido recebida uma carta da Chefe de Gabinete do Senhor Ministro a informar que já tinha enviado o pedido para parecer da Secretaria-geral, aguardando-se resposta; (2) foi também enviado para o Ministério o pedido de saída da UAc da Azores Parque, aguardando-se notificação do Ministério sobre o assunto; (3) relativamente à dúvida levantada pelo conselheiro Fábio Vieira na reunião do CG de 25 de novembro, sobre a condução do



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

[Handwritten signature]

processo de alteração estatutária das unidades orgânicas da ilha Terceira, recebeu um extrato de uma ata da reunião do Conselho do Departamento de Ciência Agrárias, na qual foi deliberado, por unanimidade, aprovar um voto de congratulação e apreço ao Magnífico Reitor pelo seu empenho pessoal na concretização deste desiderato. O Reitor leu o extrato que a seguir se transcreve: “O Conselho de Departamento deliberou aprovar, por unanimidade, o voto de congratulação: “Na sequência da aprovação, pelo Conselho Geral da Universidade dos Açores, da proposta apresentada pela Reitoria para a criação de uma Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente no campus de Angra do Heroísmo, e atendendo que esta aprovação resulta de um processo de diálogo e do esforço do Reitor em gerir sensibilidades tendo em vista integrar as nossas pretensões de há muito e expressas no último parecer do CDCA sobre a revisão estatutária, o Conselho do Departamento de Ciências Agrárias decidiu apresentar um voto de congratulação e apreço ao magnífico Reitor pelo seu empenho pessoal na concretização deste desiderato” A enviar ao Magnífico Reitor.” O Reitor esclareceu, ainda, que este documento foi enviado por iniciativa do Departamento de Ciências Agrárias, não o tendo solicitado. -----

----- **Ponto 6.** Proposta de ratificação do Plano de Atividades de 2015.-----

----- O Reitor recordou que, aquando da aprovação do Orçamento para 2015, o respetivo Plano de Atividades não foi presente ao CG para aprovação, por se entender, então, que as medidas/atividades a serem aplicadas para 2015 seriam as que constavam no Plano de Recuperação Financeira. No entanto, entendeu por bem colocar à consideração do CG o documento para efeitos de ratificação e para completar o procedimento formal. (Docs. 2 e 3) -----

----- Colocada a votação, a proposta de ratificação do Plano de Atividades de 2015 foi aprovada com 9 votos a favor e 4 abstenções. Abstiveram-se os conselheiros Fábio Vieira, Gualter Furtado, José Braz e Luís Freitas. -----

----- **Ponto 7.** Apresentação e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2016. -----

----- O Reitor prestou informação sobre a razão de ser do atraso na entrega do Orçamento, bem como do envio tardio do parecer do Fiscal Único. Em relação ao Orçamento, informou que, nesta primeira fase, o Ministério iria adotar para as várias universidades o mesmo orçamento correspondente à execução de 2015, retirados os esforços extraordinários e acrescentado o reforço exclusivo das questões relacionadas com a reposição remuneratória.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

9 A

----- De seguida, a Administradora fez uma breve apresentação da documentação previamente distribuída. (Docs. 4 a 13) -----

----- Foram abertos dois períodos de intervenções, para pedidos de esclarecimento sobre o Orçamento. No primeiro intervieram os conselheiros Gualter Furtado, Graça Batista, José António Resendes, Armindo Rodrigues, Teresa Tiago, Fábio Vieira e Mário Fortuna, que pediram vários esclarecimentos e colocaram várias questões relacionadas com: 1) a necessidade de a UAc investir na captação de novos alunos; 2) a renovação do corpo docente; 3) a discrepância entre o orçamento e o anexo 10; 4) a estratégia subjacente aos custos da insularidade; 5) a evolução do processo de recuperação das propinas em atraso; 6) a dificuldade na leitura dos mapas sem um relatório do orçamento; 7) a dotação orçamental para a viabilização da participação do pessoal da UAc em júris de provas académicas; 8) a provisão de uma verba de receita da tripolaridade em falta no Orçamento; 9) a ausência de referência a uma verba de cerca de 50.000€ para a Universidade aprovada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; 10) a contratação de pessoal na sequência da criação das novas Escolas Superiores; 11) a estratégia adotada para resolver o desequilíbrio orçamental caso não se concretizem as verbas da insularidade e a compensação do reembolso do empréstimo; 12) a captação dos fundos europeus; 13) a análise das variações em relação às várias rubricas da execução orçamental de 2015; 14) a clarificação da regularização dos acertos orçamentais resultantes das avaliações dos docentes e, por fim, 15) a falta da discriminação analítica, por unidades orgânicas e serviços, como previsto nos Estatutos (e devia constar do relatório do orçamento) e exigido na prestação de contas, que permita uma análise efetiva das estratégias e políticas de gestão, uma das funções fundamentais do CG. -----

----- Dos esclarecimentos prestados pela Administradora e pelo Reitor, regista-se: 1) a referência às celebrações do 40.º aniversário como forma de melhorar a imagem da Universidade e captar mais alunos; 2) a referência ao facto de, mesmo havendo orçamento, não ser possível proceder a uma estratégia significativa de renovação de quadros devido às restrições orçamentais que ainda são impostas a novas contratações que foram programadas no mínimo necessário por exigências de acreditação de cursos; 3) a confirmação de que havia um erro no quadro anexo 10 do orçamento submetido, o qual, no entanto, não se refletia no orçamento carregado; 4) o facto de o Ministério ter compreendido a reivindicação da compensação dos custos da insularidade, razão pela qual, mesmo não havendo confirmação de aceitação desta compensação ela foi incluída como receita; 5) a informação de que a recuperação das propinas em atraso tem evoluído de forma satisfatória, o que



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

A

justifica a orçamentação de receita da ordem dos 300.000€; 6) a referência às notas explicativas que constam dos formulários da plataforma de carregamento do orçamento para a explicação do orçamento; 7) a dificuldade que a Universidade tem tido de suportar custos com participações em júris, particularmente quando as indigitações não seguem um procedimento que permita a sua orçamentação prévia; 8) a não orçamentação de uma verba para a tripolaridade uma vez que não havia expectativas de o Governo Regional dos Açores contribuir com mais do que o que já estava orçamentado e aprovado em ORAA para 2016; 9) a não orçamentação da verba prevista no orçamento da CMAH por esta não ser do conhecimento da Universidade e por não haver qualquer protocolo para a utilização desta verba; 10) o preenchimento das necessidades de pessoal das escolas ser feita com um mínimo de novas contratações recorrendo-se, sempre que possível, a pessoal sub utilizado dos quadros da vertente universitária; 11) caso não haja o reforço do orçamento com as verbas solicitadas ao abrigo dos custos de insularidade e para cobrir os encargos do empréstimo (1.190.034€), o orçamento do lado da despesa terá de ser ajustado não se podendo concretizar parte da estratégia patente no plano para 2016; 12) a captação de fundos europeus é reduzida uma vez que a Universidade só pode contabilizar os fundos obtidos via FCT, estando excluída de outros programas nacionais uma vez que o quadro comunitário para aplicação nos Açores foi afeto ao Governo Regional que não segue políticas para o ensino superior em linha com o que acontece no continente; 13) reconhecimento de que, de facto, não é fácil compreender, em pormenor, o orçamento apenas com base nos descritivos da plataforma, havendo disponibilidade para a apresentação de informação mais detalhada; 14) os 780.000,00€ reportados a acréscimos remuneratórios, resultantes das avaliações dos docentes, de 2013, 2014 e 2015 não foram contemplados no orçamento porque o Ministério, reconhecendo embora a sua legitimidade, não se comprometeu no reforço do orçamento para este efeito sendo que, na mesma, as verbas adicionais não foram, também, contempladas no orçamento para 2016, o que fará aumentar o montante em dívida não registado em orçamento; 15) reconhecimento de que as desagregações analíticas não foram apresentadas, remetendo a supressão dessa deficiência para a fase em que estejam a funcionar as novas estruturas orgânicas da Universidade. -----

-----Encerrando esta primeira ronda de discussão deste ponto, o Presidente do CG interveio para lembrar que os orçamentos não são estáticos e que, portanto, se deve admitir que haja alterações de receitas e de despesas ao longo do ano, como sempre acontece, podendo levar a alterações do orçamento em CG, se necessário. O conselheiro Mário Fortuna interveio para realçar a importância de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Handwritten initials 'CF' and a large letter 'A' in blue ink.

um Relatório do Orçamento que, tivesse existido, teria esclarecido muitas das dúvidas apresentadas pelos conselheiros, para além de poder providenciar a desagregação orçamental estatutária e, inclusive, a necessária informação sobre assuntos específicos como a evolução de cada rubrica do orçamento e a recuperação das propinas em atraso. -----

----- Após o esclarecimento das dúvidas, por parte da Administradora e do Reitor, foi aberto um novo período de intervenções, desta vez para pedidos de esclarecimento sobre o Plano de Atividades. Foram intervenientes os conselheiros Fábio Vieira, Teresa Tiago, José António Resendes, Maria da Graça Batista e Mário Fortuna, que, apesar de considerarem o Plano bem elaborado, apontaram para algumas questões relacionadas com: 1) a falta de indicadores de realização mensuráveis, que permitam avaliar se os objetivos estão ou não a ser alcançados; 2) a questão da internacionalização e a necessidade de se alargar protocolos de cooperação com outros países para além das comunidades da diáspora; 3) a necessidade de investimento em equipamentos; 4) a questão de marketing e o modo como irão ser captados novos alunos; 5) a “imposição” às futuras faculdades e escolas de estratégias que conduzam a uma gestão sustentável das despesas e ao incremento das receitas; 6) a análise custo benefício da montagem de uma cancela no *campus* de Angra do Heroísmo para “cobrar estacionamento”. -----

----- Dos esclarecimentos do Reitor registam-se: 1) a concordância de que são necessários indicadores objectivos e de que estes serão trabalhados; 2) a explicação de que se pretende que a internacionalização seja abrangente não só de toda a comunidade da diáspora indo para além desta; 3) o reconhecimento da necessidade de renovar o parque informático da Universidade que está a funcionar com muitos equipamentos que remontam a um programa de investimento de 2007; 4) o reconhecimento da necessidade de se implementar uma política proactiva de captação de alunos, o que vem sendo feito pela reitoria; 5) a clarificação de que a reitoria não pretende “impor” planos mas tão só trabalhar com as Unidades Orgânicas para que sejam traçados planos de recuperação de cada uma. O texto relevante constante do penúltimo parágrafo da página 12 é o seguinte “Neste contexto, pretende-se que as faculdades passem a apresentar aos órgãos competentes as medidas necessárias à correção de eventuais défices de exploração, ...”; 6) a necessidade de se montar cancelas de acesso ao *campus* de Angra do Heroísmo, independentemente da sua “rentabilidade” ou período de reembolso, por razões de segurança uma vez que o *campus* está devassado por não haver controlo de entradas. -----

----- Concluídos os esclarecimentos por parte do Reitor e colocada à votação, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2016 foi aprovada por maioria dos presentes, com 11 votos a



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Handwritten initials 'CF' and a signature 'A' in blue ink.

favor e 2 abstenções, num total de 13 (treze) conselheiros. Abstiveram-se os conselheiros Fábio Vieira e Luís Freitas.-----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 1/2016, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da UAc aprovou por maioria dos presentes, com 11 votos a favor e 2 abstenções, num total de 13 (treze) conselheiros, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2016. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.” (Doc. 14) -----

----- **Ponto 8.** Apresentação e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2016. -----

----- A Diretora Executiva dos SASUA fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes do Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2016. (Docs. 15 a 25) -----

----- Não havendo dúvidas sobre a matéria, colocada à votação, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2016 foi aprovada por maioria dos presentes, com 12 votos a favor e 1 abstenção, num total de 13 (treze) conselheiros. Absteve-se o conselheiro Luís Freitas. -----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 2/2016, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da UAc aprovou por maioria dos presentes, com 12 votos a favor e 1 abstenção, num total de 13 (treze) conselheiros, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2016. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.” (Doc. 26) -----

----- **Ponto 9.** Apresentação e análise da execução do Plano de Ação 2014-2018. -----

----- O Reitor prestou informação geral sobre este ponto, que tem como objetivo dar conhecimento do trabalho que a Reitoria está a realizar para cumprir com os objetivos delineados e as medidas previstas, remetendo o pormenor para a análise da informação que consta dos documentos que foram entregues antes da reunião e que ficarão apensos à ata. (Docs. 27 a 36)-----

----- **Ponto 10.** Informação do Reitor sobre a dotação orçamental prevista e já executada relativa às comemorações do 40.º Aniversário da UAc desagregada por atividades / iniciativas. -----

----- O Reitor informou que as comemorações do 40.º aniversário da UAc irão funcionar como uma oportunidade de promoção da Universidade no seu todo, estando previstas várias atividades ao longo do ano, que irão sendo realizadas consoante a disponibilidade financeira e os apoios que forem recebidos. Relativamente às despesas já efetuadas, enumerou as seguintes: 1.451,00€ para medalhas comemorativas que foram entregues aos Fundadores da UAc, em cerimónia própria; 442,00€ para as




UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

medalhas mais pequenas que foram entregues aos alunos premiados e para ofertas que irão ser feitas ao longo do ano; 600,00€ para cartões e convites; 3.659,00 para despesas de deslocação (viagem e alojamento) dos Fundadores e dos colegas da Terceira e do Faial (apenas dirigentes e professores catedráticos); 1.500,00€ para o aluguer da sala do Teatro Micaelense e; 5.300,00€ para o jantar no Teatro Micaelense (cerca de 160 pessoas). Para além das despesas pagas pela UAc, contam-se igualmente 2.200,00€ de despesas pagas pelos próprios docentes/investigadores e 1.000,00€ que alguns investigadores retiraram de verbas dos seus projetos. Do total apurado, na ordem dos 14.000,00€, apenas cerca de 7.700,00€ foram suportados pelo orçamento da UAc, sendo o remanescente suportado pela FGF. Por fim, informou que foi criado um centro de custos na FGF, para os donativos que possam vir a ser recebidos em função de campanha a desenvolver, com vista a fazer face às despesas a realizar ao longo do ano em várias atividades. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 13h10, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL



JOSÉ MANUEL ALMEIDA BRAZ

O SECRETÁRIO



MÁRIO JOSÉ AMARAL FORTUNA